

## A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Luiz Carlos dos Santos

Desde 1987 que venho levantando a problemática dos profissionais que atuam no ensino superior sem formação didático-pedagógica. Em 1989, concluí pesquisa voltada para problema semelhante, porém, direcionada ao ensino médio profissionalizante (curso técnico em Contabilidade). Pois, naquela época, o ensino contábil, no segundo grau, era ministrado por contadores e/ou profissionais oriundos de áreas afins; todavia, por falta de uma licenciatura específica no campo do saber, exerciam o magistério sem formação apropriada.

Em relação ao ensino superior, o problema era contornado, em parte, com a disciplina Metodologia do Ensino, nas matrizes curriculares dos cursos de especialização, título mínimo para o ingresso na docência de terceiro grau. Entretanto, em abril de 2001, o Conselho Nacional de Educação (CNE) tornou facultativa a disciplina referenciada nos cursos de “lato sensu” (especialização). Em consequência, vários bacharéis das diversas áreas do conhecimento, apenas com aquela especialização, sem o mínimo de instrumental didático-pedagógico, ingressaram para o labor magisterial, motivados pela avalanche de cursos de graduação, proporcionada pelo Ministério de Educação (MEC).

Nesses 29 anos, diversos textos de opinião e trabalhos acadêmicos foram elaborados, publicados em periódicos ou divulgados nesse site, alertando a comunidade docente para a grave situação na transmissão de conhecimentos, em sala de aula, por profissionais que não foram preparados para o *mister* professoral. Afinal, os cursos de bacharelado não contemplam conteúdos voltados ao processo de ensinagem.

Verifica-se que, na maioria das Instituições de ensino superior, embora seus professores possuam experiência significativa e mesmo anos de estudos em suas áreas específicas, predomina um certo desconhecimento científico do que seja o processo ensino-aprendizagem, pelo qual passam a ser responsáveis a partir do instante em que assumem a sala de aula.

Eis que surge uma luz no término do túnel: há uma movimentação por parte do FORGrad, com ressonância no Ministério da Educação, referente à Formação de Professores para o Ensino Superior. Espera-se, pois, que surjam idéias, planos, programas, objetivando, pelo menos, minorar a situação daqueles que operam a docência ou que desejam atuar na área, porém qualificados para a ação educativa.